



MALÓFAGOS EM TRINTA-RÉIS-REAL (CHARADRIIFORME: LORIDAE) DO CENTRO DE TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES, CETAS/IBAMA, SÃO LUIS, MARANHÃO

Mayra Araguaia Pereira Figueiredo¹; Tatiane Aranha da Penha²; Whaubtyfran Cabral Teixeira³; Heloisa Helena de Oliveira⁴; Ana Clara Gomes dos Santos⁵; Rita de Maria Seabra Nogueira de Candanedo Guerra⁶.

¹Universidade Estadual do Maranhão, bolsista PIBIC/CNPq; ²Universidade Estadual do Maranhão, bolsista BIC/UEMA; ³Mestrando/UFRPE; ⁴Doutoranda/UFRRJ; ⁵Universidade Estadual do Maranhão, bolsista FAPEMA; ⁶Departamento de Patologia, FMV/UEMA. mayraaraguaia@hotmail.com.

Os trinta-réis são aves aquáticas, migratórias, da família Laridae. O trinta-réis-real, *Thalasseus maximus* (Boddaert, 1783) está na lista de espécies ameaçadas do IBAMA na categoria vulnerável nos estados de AL, AM, AP, BA, CE, ES, MA, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SE, SC, SP. No inverno do hemisfério norte saem da América do Norte para a América do Sul. O presente trabalho teve por objetivo relatar a ocorrência de piolhos mastigadores em trinta-réis-real, do Centro de Triagem de Animais Silvestres, CETAS/IBAMA, São Luis-MA. Os ectoparasitos foram coletados sobre as aves, fixados em álcool etílico 70°GL e montados em preparações permanentes para diagnóstico. Foram identificados piolhos da subordem Amblycera, família Menoponidae, gênero *Austromenopon* e da subordem Ischnocera, família Philopteridae, gêneros *Quadriceps* e *Saemundssonina*. Nossos resultados estão de acordo com os dados da literatura que relatam que estes gêneros de piolhos são comuns como parasitos de aves Charadriiformes, assim como de outras famílias de aves silvestres. Ressalta-se a importância de monitoramento de rotina, através da coleta de ectoparasitos, em aves silvestres visando conhecer a diversidade da fauna dos piolhos, sua distribuição geográfica, assim como possibilidade de citações em novos hospedeiros. Os piolhos por terem estreita relação com seus hospedeiros têm sido utilizados para realizar estudos de coevolução, ecologia e populações genéticas, bem como permitir estabelecer relações filogenéticas entre seus hospedeiros pelo fato de determinados gêneros estarem estritos a certas ordens de aves e, por vezes estritos a determinadas espécies de hospedeiros.